



50 anos de Instituto Aço Brasil

Fundado em 1963, como IBS – Instituto Brasileiro de Siderurgia, o hoje Instituto Aço Brasil, ao longo dessas últimas cinco décadas de existência, congrega e representa as empresas brasileiras produtoras de aço. Nesses 50 anos, o Instituto enfrentou as mais diversas mudanças do cenário econômico do País e teve a capacidade para se ajustar. Aumento da capacidade de produção, substituição das importações, fusões, privatizações, sustentabilidade e competitividade são alguns dos grandes temas que tiveram o foco de atuação do Aço Brasil.

Nesses anos, passaram pelo Instituto 28 presidentes do Conselho Diretor e quatro executivos. De lá para cá, o Aço Brasil cresceu junto com a indústria do aço e a economia do País. Hoje a grande preocupação é como recuperar a competitividade do setor. Sua perda faz com que as importações diretas e indiretas de aço tenham grande impacto no setor e na cadeia metal mecânica. A indústria do aço no Brasil precisa de crescimento sustentando do mercado interno e correção das assimetrias competitivas. Enquanto essas correções não ocorrem, é necessário investir em defesa comercial eficiente.

Na década de 70, o Instituto e seus associados realizaram o primeiro estudo completo do mercado brasileiro de aço, estimando a demanda para os anos seguintes. Números que se tornaram referência para o

Plano Siderúrgico Nacional. As barreiras de exportação para o mercado internacional tomaram a agenda dos colaboradores do Aço Brasil na década de 1980. Foi a partir desta década que a exportação brasileira de aço saltou de 11,6% da produção para 43% em 1985, e só não cresceu mais devido a essas barreiras. A década de 90 foi marcada pela privatização de várias empresas do setor, responsáveis por quase 70% da produção nacional de aço da época. Nos anos 2000 foram inaugurados o Centro Brasileiro de Construção em Aço para fomentar o uso do aço na construção civil e o Centro de Coprodutos Aço Brasil na linha de investimento em desenvolvimento ambiental. Em 2009 ainda teve a mudança de nome, quando o então Instituto Brasileiro de Siderurgia passou a ser Instituto Aço Brasil, trazendo a força do aço para seu nome, ressaltando sua importância no dia a dia das pessoas e destacando a contribuição do produto para o desenvolvimento do país.

O Aço Brasil mantém o compromisso de evoluir sempre, acompanhando o desenvolvimento deste setor que está ligado à história do crescimento do país.

Na seção de 50 anos do site do Instituto podem ser encontradas todas as ações realizadas para a comemoração do seu jubileu de ouro.

AÇO BRASIL



Solenidade 50 anos Aço Brasil – Homenageados

Sustentabilidade na Indústria do Aço

A indústria do aço tem procurado assegurar a melhoria contínua de seu processo de produção e soluções vêm sendo implementadas para tornar menos intensivo o consumo de recursos naturais não renováveis, bem como para maximizar o aproveitamento de materiais e de energia. Aprimorar cada vez mais a sustentabilidade dos processos é uma prioridade e diversas iniciativas já foram desenvolvidas nesse sentido.

O Instituto Aço Brasil lançou durante sessão do 24º Congresso Brasileiro do Aço, realizada em 8 de maio, a 8ª edição do seu Relatório de Sustentabilidade. No âmbito social destaque para o tempo médio de trabalho dos colaboradores no setor do aço, quase o dobro da média do País, e para o investimento de quase 16 milhões de reais em ações de cidadania junto às suas comunidades. Na parte ambiental, 47% da energia elétrica oriunda de geração própria e reaproveitamento de 88,5% das 17,7 milhões de toneladas de coprodutos e resíduos são os destaques. Já na esfera econômica, os investimentos do setor alcançaram US\$ 3,2 bilhões em 2012, totalizando montante superior a US\$ 27,4 bilhões na última década.

Cabe também ressaltar que, enquanto os países onde a produção de aço é expressiva usam o coque, obtido a partir do carvão mineral, para redução do minério a ferro metálico, parte do aço brasileiro é produzido por meio da rota integrada a carvão vegetal. Em 2012, a produção de aço via esta rota tecnológica foi de 3,5 milhões de toneladas. O desenvolvimento e a adoção dessa tecnologia possibilitaram resultados positivos não só pelo uso de um bioreductor, insumo renovável, como também pela compensação das emissões de gases de efeito estufa no processo industrial, devido à absorção de CO₂ pelas florestas no processo de fotossíntese.

Nessa 8ª edição do Relatório foram apresentadas as ações desenvolvidas durante o primeiro ano de vigência do Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal, lançado em abril de 2012. Para as empresas

do setor, um dos compromissos mais relevantes no protocolo é o de atingir, em até 4 anos, 100% de florestas plantadas para atender à sua demanda de carvão vegetal. Em 2012, 96% do carvão vegetal consumido para fabricação própria de gusa pela indústria do aço foi proveniente de florestas plantadas próprias e de terceiros. Atualmente, as empresas produtoras de aço integradas a carvão vegetal possuem 507 mil hectares de florestas próprias plantadas para uso econômico.

Ademais, o aço é 100% reciclável, e essa capacidade de retorno permanente às usinas siderúrgicas como matéria-prima, sem perda da qualidade do produto, faz dele um dos materiais mais reciclados do mundo. No Brasil, em 2012, 6,4 milhões de toneladas de aço foram fabricados a partir da reciclagem das sucatas de aço. Os principais benefícios ambientais relacionados à reciclagem na indústria do aço são a redução do uso de matérias-primas não renováveis e a redução das emissões de gases de efeito estufa, destacando-se ainda, do ponto de vista social, a geração de empregos na coleta e processamento das sucatas.

Do início das atividades do Instituto, em 1963, até o presente, a produção brasileira de aço saltou de 2 milhões de toneladas para 34,5 milhões. Ao longo destes anos, a indústria do aço se estruturou para atender plenamente o mercado interno e ter posição exportadora forte. Apesar das enormes dificuldades, como a luta pela eliminação das assimetrias competitivas, o setor manteve iniciativas nos pilares ambiental e social da sustentabilidade, por entender que os mesmos são indissociáveis do pilar econômico. No ano em que o Instituto comemora seu 50º aniversário, o Relatório de Sustentabilidade e o Protocolo reforçam e ratificam o compromisso do setor com a transparência e a consistência das informações.

O relatório pode ser encontrado em www.acobrasil.org.br.

Coletiva de Imprensa reúne jornalistas no RJ

O Presidente Executivo do Aço Brasil, em coletiva realizada em 20/08, anunciou a revisão das perspectivas do mercado brasileiro de aço em 2013, a previsão do consumo aparente de produtos siderúrgicos para 2014 e o acumulado entre janeiro e julho de 2013 da indústria brasileira do aço. Cerca de 30 jornalistas dos principais jornais e agências participaram da coletiva. A imprensa de outros estados acompanhou por audioconferência. Entre os assuntos, destaque ao anúncio do governo de não renovar a Resolução Camex no. 70/12, que elevou as alíquotas do imposto de importação. A coletiva repercutiu em cerca de 90 matérias publicadas nas mídias impressa e online.



Marco Polo de Mello Lopes, Presidente Executivo do Instituto Aço Brasil.

Próximo Congresso Brasileiro do Aço será realizado em SP

O maior evento da cadeia do aço no Brasil já tem data e local escolhidos. O Congresso Brasileiro do Aço de 2014 será realizado nos dias 08 e 09/04 no World Trade Center, na Av. das Nações Unidas, em SP. O último evento, que foi realizado no Rio de Janeiro por conta das comemorações dos 50 anos do Instituto Aço Brasil contou com a presença de cerca de 580 participantes, entre congressistas e imprensa. O próximo Congresso terá novamente a presença de grandes destaques nacionais e internacionais e tratará dos principais temas para a indústria do aço no Brasil e no mundo. Na última edição, destaque para as presenças dos professores de Harvard, Dani Rodrik e Carmen Reinhart, e para a Sócia do Instituto China-Índia, Haiyan Wang, entre outros estudiosos.

CBCA premia projetos de arquitetura

O Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA), gerido pelo Instituto Aço Brasil, acaba de premiar 5 projetos de arquitetura, vencedores do 6º Concurso CBCA/Alacero para Estudantes de Arquitetura, em evento em São Paulo.

O projeto vencedor foi o da equipe da Universidade de São Paulo, que representará o Brasil no '6º Concurso Alacero de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitetura - 2013', organizado pelo Alacero, que ocorrerá no Peru ainda esse ano. O Brasil concorrerá com os ganhadores dos países participantes da América Latina.

A cerimônia de premiação vai acontecer durante o evento 'Road Show – Estruturas de Aço: Viabilidade Econômica da Concepção ao Pós-Uso', promovido pelo CBCA, no Sinduscon do Rio de Janeiro, dia 09/10, às 14h.

O grupo vencedor vai receber o prêmio de R\$ 5 mil, sendo R\$ 4 mil para o grupo de alunos e R\$ 1 mil para o orientador, além de duas passagens e estadia no Peru, local da final do concurso sulamericano.

Seminário do Aço Brasil em SP tem data marcada

No próximo dia 30/10 será realizado mais um Seminário sobre a Indústria do Aço para Jornalistas, agora em São Paulo, no Hotel Blue Tree da Av. Brigadeiro Faria Lima. Serão convidados jornalistas dos principais veículos locais e estudantes de jornalismo das universidades mais importantes. Temas como "Mercado Brasileiro de Aço: Desenvolvimento e Aplicações", "A indústria do aço no Brasil e no mundo", "Processos e produtos: como é feito o aço" e "Sustentabilidade ambiental na indústria do aço no Brasil" serão debatidos. O último seminário foi realizado em Vitória, Espírito Santo, com a presença de 30 pessoas.

47º Congresso worldsteel

O Aço Brasil é apoiador do evento do worldsteel, que acontecerá nos dias 07 e 08/10, no hotel Hyatt, em São Paulo. Entre as suas atividades estão a organização da festa de boas vindas, que será realizada na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, e o jantar anual, que acontecerá no Leopoldo do Itaim

A produção brasileira de aço bruto em agosto de 2013 foi de 3,0 milhões de toneladas, aumento de 4,5% quando comparada com o mesmo mês em 2012. Em relação aos laminados, a produção de agosto, de 2,3 milhões de toneladas, apresentou alta de 3,6% quando comparada com agosto do ano passado. Com esses resultados, a produção acumulada em 2013 totalizou 22,9 milhões de toneladas de aço bruto e 17,6 milhões de toneladas de laminados, redução de 1,4% e aumento 2,1%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2012.

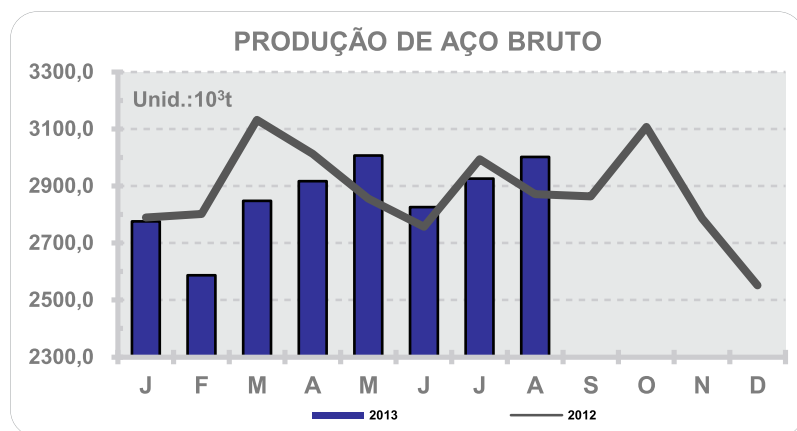
Quanto às vendas internas, o resultado de agosto de 2013 foi de 2,1 milhão de toneladas de produtos, aumento de 10,5% em relação a agosto de 2012. As vendas acumuladas em 2013, de 15,3 milhões de toneladas, mostraram crescimento de 4,4% com relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações de produtos siderúrgicos em agosto de 2013 atingiram 582 mil toneladas no valor de 440

milhões de dólares. Com esse resultado, as exportações em 2013 totalizaram 5,5 milhões de toneladas e 3,8 bilhões de dólares, representando declínio de 17,4% em volume e de 21,6% em valor, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere às importações, registrou-se em agosto o volume de 337 mil toneladas (US\$ 389 milhões) totalizando, desse modo, 2,4 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos importados no ano, redução de 9,2% em relação ao mesmo período de 2012.

O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos em agosto foi de 2,4 milhões de toneladas, totalizando 17,7 milhões de toneladas em 2013. Esses valores representaram alta de 9,8% e 3,1%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.



MÊS	2012	2013
J	2.790	2.776
F	2.802	2.587
M	3.132	2.848
A	3.013	2.917
M	2.856	3.007
J	2.757	2.826
J	2.994	2.926
A	2.871	3.002
S	2.864	-
O	3.107	-
N	2.786	-
D	2.552	-